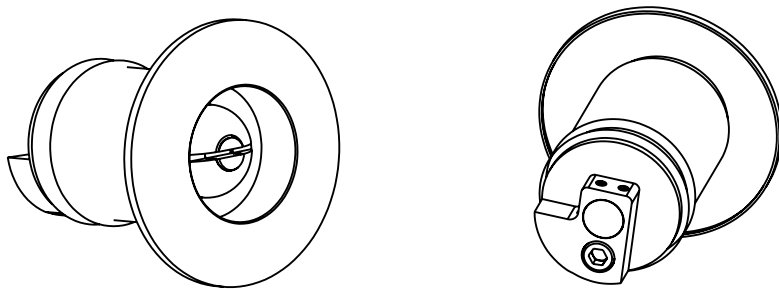




CÉLULA DE SACRIFÍCIO LOCK DE ENCAIXE



Código: 097-153-05

Massa: 485 g

Sistema: Encaixe

Para tubo PVC 50mm

Corpo: Aço Inox AISI 316

Medida: D. 60

Garantia: 1 Ano

Política de Garantia



+55 19 2660.1999 | +55 19 2660.1514
SUPORTEMONTSERRAT@TERRA.COM.BR | WWW.MONTSERRAT.IND.BR

Apresentação

Célula de Sacrifício LOCK de Encaixe

A **Célula de Sacrifício LOCK de Encaixe** foi desenvolvida para garantir a máxima proteção contra processos de **corrosão eletrolítica** em piscinas, spas e sistemas hidráulicos que utilizam metais nobres em sua estrutura.

Projetada para ser instalada de forma prática e segura, a célula atua como elemento de sacrifício, preservando equipamentos e acessórios metálicos expostos ao contato constante com a água tratada.

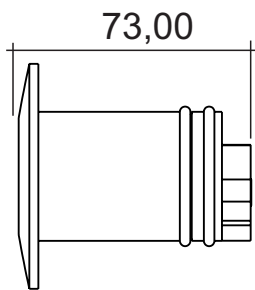
Fabricada com **materiais de altíssima qualidade** sua composição une:

- **Aço Inox AISI 316** : reconhecido mundialmente por sua resistência à corrosão em ambientes salinos e clorados.
- **Cobre eletrolítica** condutor estável, essencial para otimizar o processo de proteção galvânica.
- **Zinco com 99,99% de pureza**: elemento ativo que assume a função de ânodo de sacrifício, garantindo eficiência prolongada.

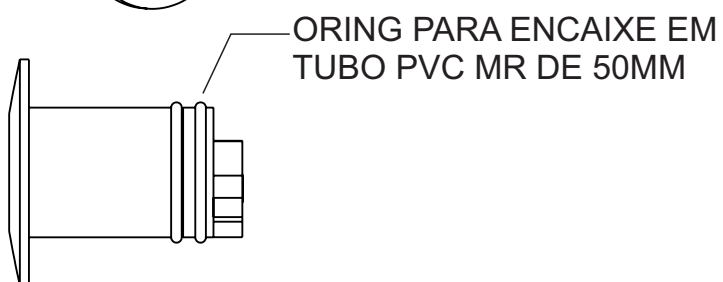
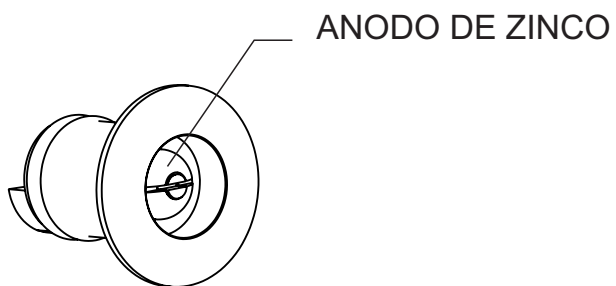
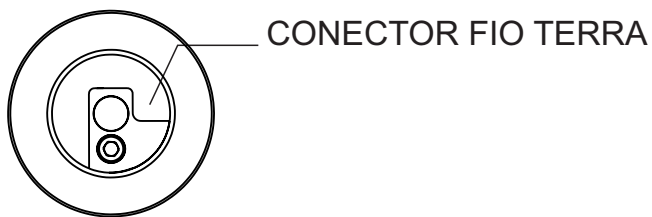
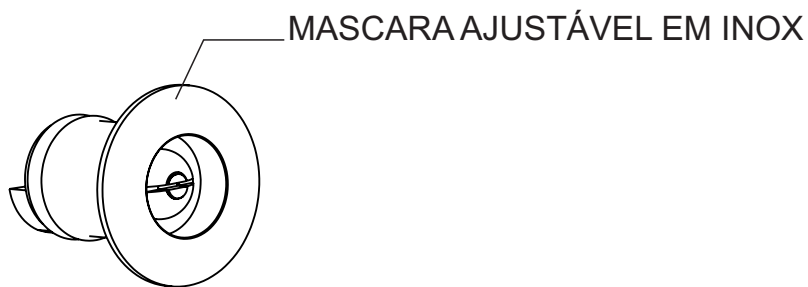
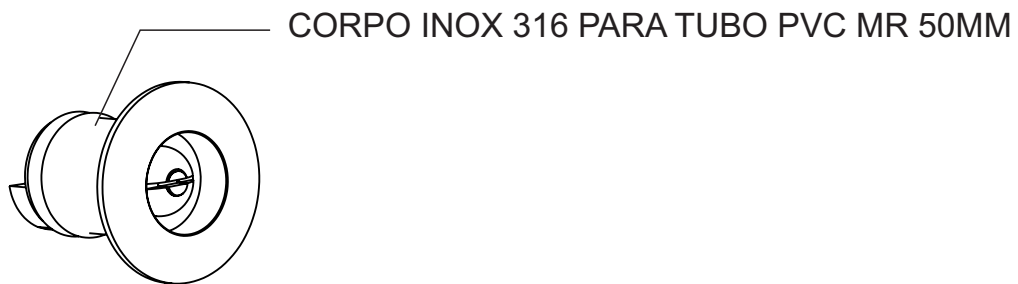
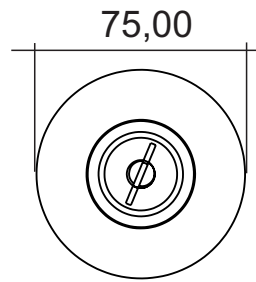
A tecnologia LOCK de encaixe oferece **facilidade de manutenção** e substituição, dispensando adaptações complexas, ao mesmo tempo em que assegura **durabilidade, confiabilidade e conformidade com normas técnicas** aplicáveis ao setor de piscinas e bem estar.

Este manual contém todas as informações necessárias para **instalação, utilização e manutenção corretas** da Célula de Sacrifício LOCK, assegurando desempenho ideal e vida útil estendida dos equipamentos associados.

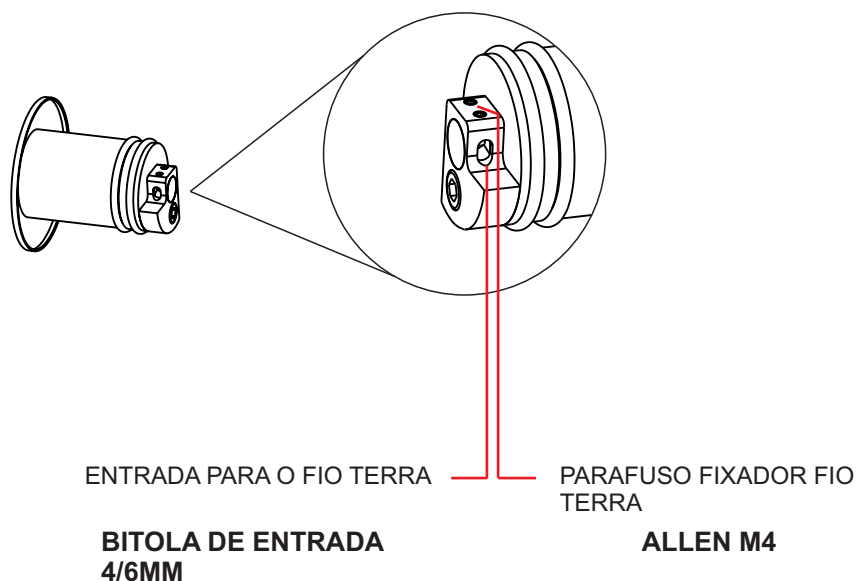
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



DIMENSÃO

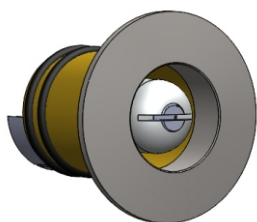


CONECTOR TERRA

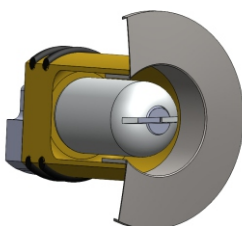


ANODO DE SACRIFICIO

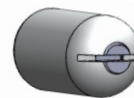
CORPO COMPLETO



CORPO EM CORTE



ANODO DE ZILCO



TROCA DO ANODO: Verificar a cada 6 meses, se houver desgaste superior a 70% ou mais, substituir por um anodo novo.

Procedimento para Troca do Ânodo de Sacrifício

A) Utilize uma chave de fenda adequada.

- Posicione a chave no encaixe central do ânodo.
- Gire no **sentido anti-horário** para remover o ânodo sacrificado.



B) Instale o novo ânodo utilizando o mesmo procedimento.

- Posicione-o corretamente.
- Gire agora no **sentido horário** até o completo encaixe.



Observação: Não aperte em excesso para evitar travamentos ou danos à rosca.



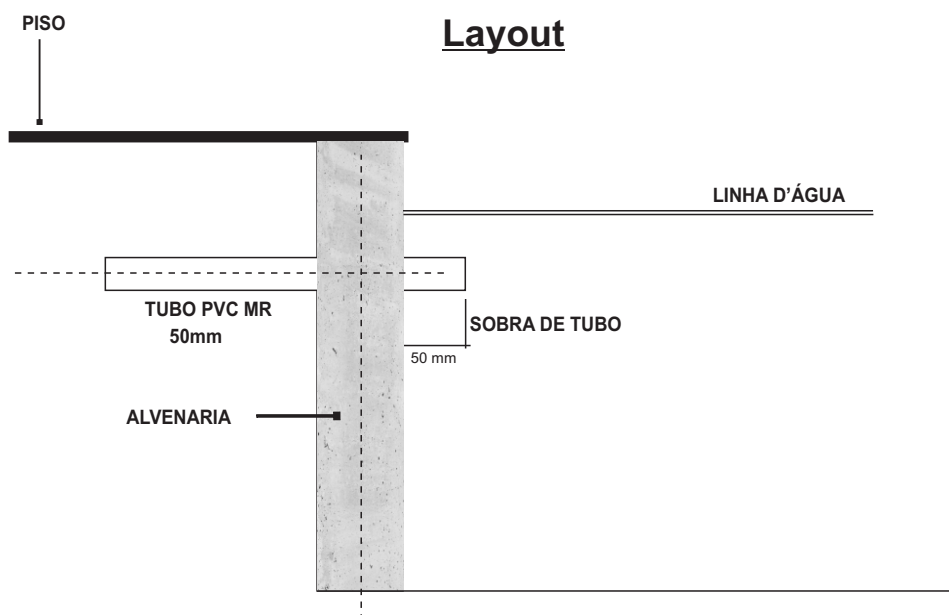
PREPARO PARA AS CELULAS

O construtor deverá deixar previsto um tubo de PVC marrom rígido (MR) de 50 mm, embutido na alvenaria, no ponto previamente demarcado para a instalação.

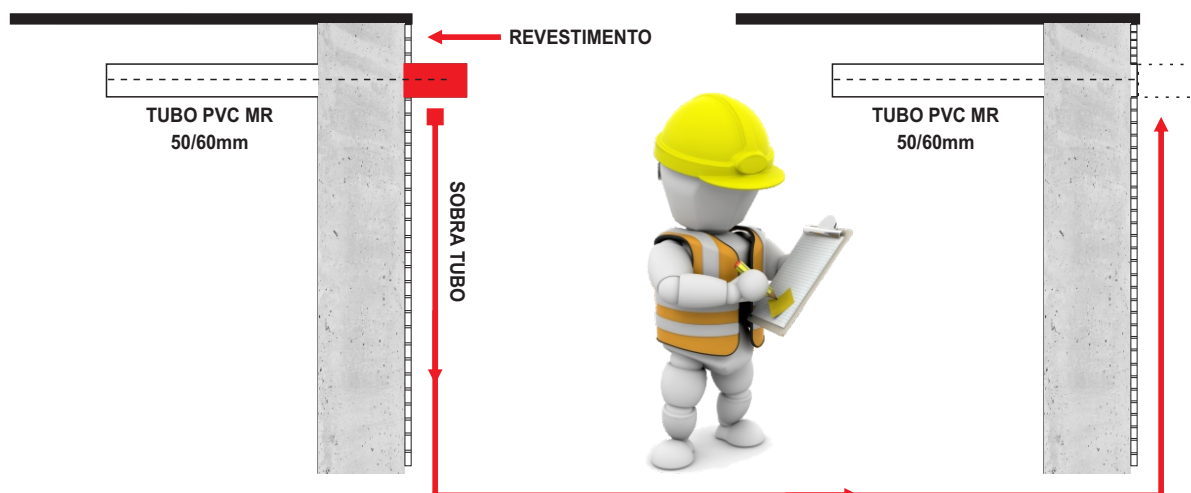
O sistema de encaixe deve ser instalado em tubo de PVC marrom rígido (MR) de 50 mm. O tubo deve ser firmemente chumbado na alvenaria, deixando uma sobra voltada para o interior da piscina ou spa.

Essa sobra será cortada e ajustada após a aplicação do revestimento.

Atenção: Certifique -se de que o tubo esteja corretamente chumbado, nivelado e perfeitamente alinhado conforme as dimensões especificadas.



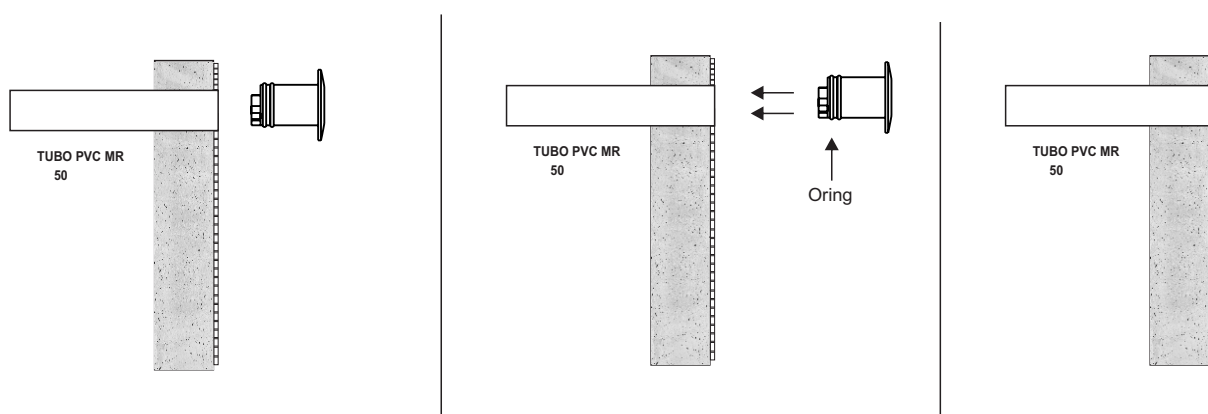
*** APÓS O REVESTIMENTO APLICADO CORTAR O EXCESSO DO TUBO ***



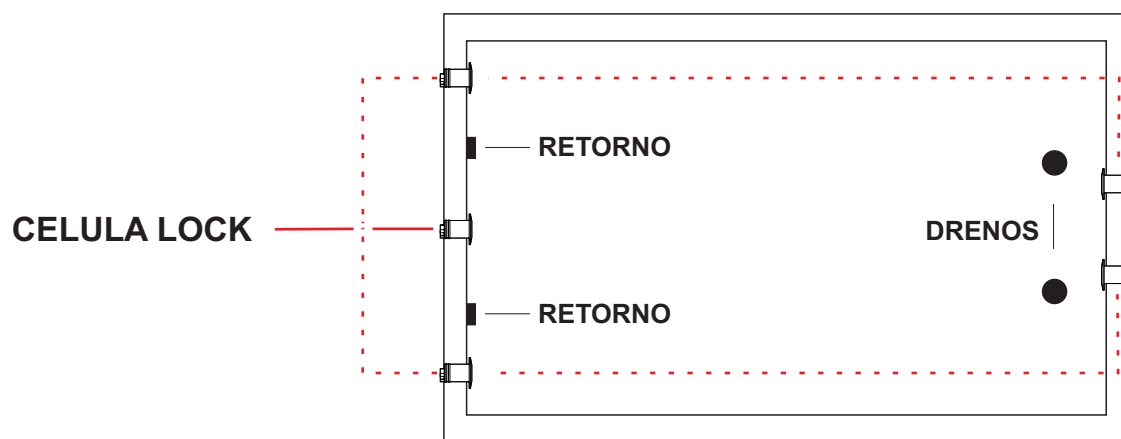
APLICAÇÃO DO DISPOSITIVO NO TUBO

Ficção por Oring:

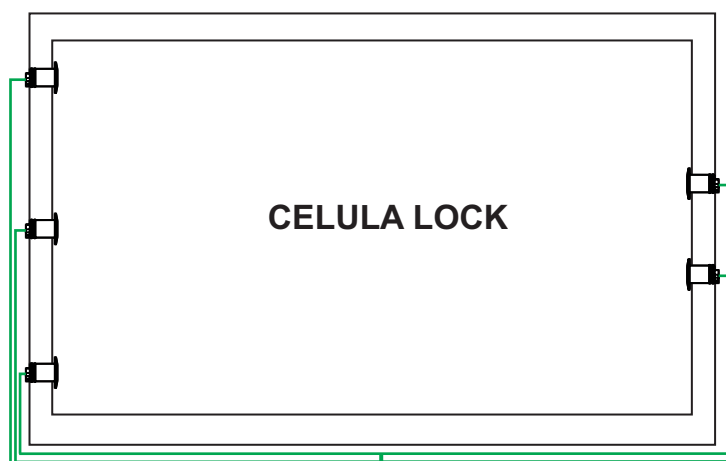
Aplicar vaselina em pasta na peça para facilitar o encaixe. Posicionar o dispositivo alinhado com o tubo e introduzi-lo até que fique nivelado (faceado) com o revestimento.



POSICIONAMENTOS PARA CELULAS



LIGAÇÃO DA CÉLULA EXTERNA



A eficiência do aterramento deve ter no mínimo 10R

ATENÇÃO



TODOS OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER LIGADOS NO MESMO PONTO DE ATERRAMENTO

Aterramento e Equipotencialização

ILUMINAÇÃO
BOMBAS
AUTOMAÇÃO
CELULA

Todos os equipamentos elétricos e metálicos do sistema devem ser conectados ao **mesmo ponto de aterramento** garantindo a criação de uma **malha equipotencial**. Este procedimento é essencial para:

- Reduzir diferenças de potencial elétrico entre os dispositivos;
- Minimizar riscos de choque elétrico;
- Atender às exigências da **NBR 5410** (Instalações Elétricas de Baixa Tensão) e da **NBR 10339** (Projeto e Execução de Piscinas).

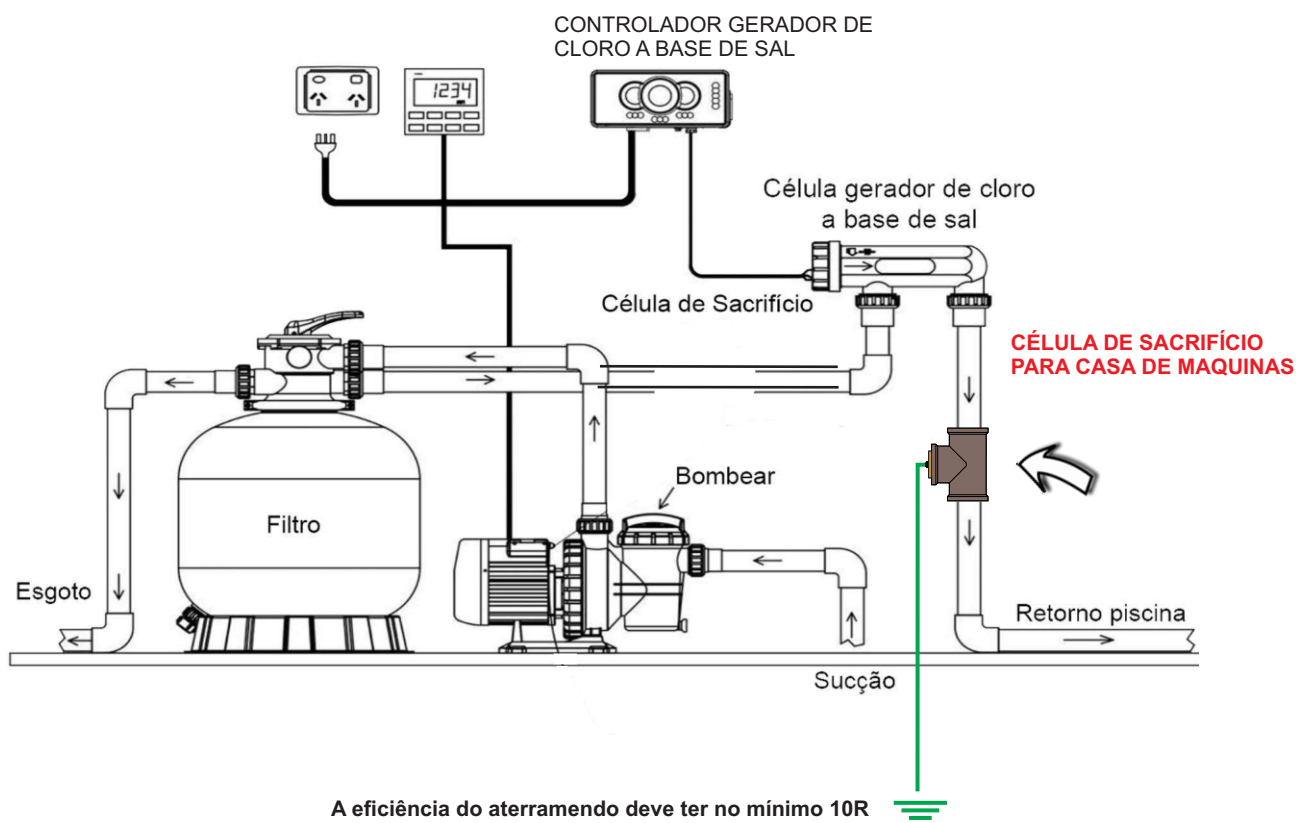
O ponto de terra deve ser único e dimensionado de forma adequada, com condutor de seção compatível com a instalação, evitando derivações ou múltiplos aterramentos independentes.

Casa de Máquinas

A **casa de máquinas da piscina** deve possuir um sistema de aterramento próprio e **independente da instalação da residência principal**

Essa separação evita interferências elétricas entre os circuitos da casa e os equipamentos da piscina, aumentando a segurança e a confiabilidade do sistema.

LIGAÇÃO CELULA INTERNA



As células de sacrifício, tanto externas quanto internas, devem estar interligadas ao mesmo ponto de aterramento. Esse ponto de aterramento deve ser comum a todos os equipamentos instalados na casa de máquinas, garantindo a equipotencialização do sistema.

Observação: A ligação em um único ponto evita diferenças de potencial elétrico, reduzindo riscos de corrosão eletrolítica e assegurando maior proteção aos componentes metálicos da piscina.

Geradores de Cloro a Base de Sal –Pontos Importantes

As piscinas com **geradores de cloro à base de sal** estão cada vez mais populares devido à praticidade e ao conforto que proporcionam. No entanto, alguns cuidados técnicos são fundamentais para garantir segurança, durabilidade dos equipamentos e qualidade da água.

1. Funcionamento do Sistema

O gerador de cloro funciona por meio do processo de **eletrólise**, no qual uma corrente elétrica de baixa intensidade é aplicada sobre a célula do gerador. Isso promove a transformação do **cloreto de sódio (NaCl)** dissolvido na água em **ácido hipocloroso (HClO)** e **cloro (Cl)**, agentes responsáveis pela desinfecção da piscina.

O sistema é composto por duas partes principais:

- **Célula eletrolítica**: onde a água salgada circula e entra em contato com lâminas metálicas revestidas de rutênio ou irídio, responsáveis por converter o sal em cloro.
- **Placa de controle**: fornece a energia elétrica necessária para a célula e permite o ajuste do nível de cloro gerado.

2. Corrosão e Oxidação

Durante o processo de eletrólise ocorre **oxirredução**, que pode provocar **corrosão galvânica**. Isso significa que o metal menos nobre tende a se deteriorar em contato com metais mais nobres.

Portanto, equipamentos metálicos da piscina, como **corrimãos, aquecedores, trocadores de calor, drenos, refletores e sistemas de iluminação**, podem sofrer **oxidações e corrosões** se não forem devidamente protegidos.

Mesmo o **aço inoxidável** não está totalmente livre de riscos. Altas concentrações de agentes químicos na água ou a presença de metais pesados podem gerar depósitos de óxido sobre a superfície do inox, comprometendo seu acabamento e durabilidade.

3. Manutenção Preventiva

- **Limpeza**: recomenda-se a limpeza das partes em inox (principalmente superfícies espelhadas) **uma vez por mês**, a fim de preservar o brilho e aumentar a vida útil do material.
- **Controle químico da água**: manter o **pH da piscina entre 7,2 e 7,4** é essencial para reduzir riscos de corrosão e garantir a eficiência do cloro gerado.

4. Aterramento e Proteção Adicional

É indispensável realizar a **ligação equipotencial de todo o sistema da piscina**, assegurando que todos os equipamentos estejam conectados ao mesmo ponto de aterramento.

+55 19 2660.1999 | +55 11 9 6631-8826 
SUPORTEMONTSERRAT@TERRA.COM.BR | WWW.MONTSERRAT.IND.BR

